

**Contratação de
Consultor na
modalidade Produto**

PROJETO BRA 10/008 - EDITAL N° 29/2023

1. N^a de vagas: 1

2. Qualificação educacional

Obrigatória:

- Graduação na área da saúde; e
- Doutorado na área da saúde.

Desejável:

- Proficiência em idioma inglês ou espanhol - escrita ou oral, comprovada por certificado e/ou diploma e/ou publicação de artigos no idioma.

3. Experiência profissional

Obrigatória:

- Experiência comprovada de prática, de no mínimo cinco anos, em programas de melhoria contínua de qualidade assistencial no nível nacional, incluindo Melhoria do Programa de Higiene das Mãos em Serviços de Saúde, e/ou no desenvolvimento, planejamento e implementação de programa de prevenção e controle das infecções relacionadas à assistência à saúde para a segurança do paciente.

Desejável:

- Experiência comprovada em docência na área de prevenção e controle de infecção; e
- Experiência profissional comprovada na área de epidemiologia e/ou saúde pública.

4. Motivos e relevância:

A higiene das mãos (HM) é uma medida simples, mas crucial para a prevenção das infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) e resistência microbiana (RM) aos antimicrobianos.

Cabe lembrar que o Primeiro Desafio global para a Segurança do paciente foi lançado em 2005 com o tema: “Uma assistência Limpaa é uma Assistência mais Segura”, focado na HM. Sabe-se que milhares de pessoas vão a óbito diariamente, em todo o mundo, por infecções adquiridas ao receber assistência em serviços de saúde. Segundo a OMS, mais de 1,4 milhões de pessoas desenvolvem IRAS quando internadas em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Ainda, as IRAS afetam cerca de 30% dos pacientes e a mortalidade atribuível a elas pode chegar a 44% (WHO, 2009).

Ressalta-se que desde 2007 a Anvisa, em parceria com as OPAS, vem coordenando o Projeto Nacional da Implementação da Estratégia Multimodal de Melhoria da Higiene das Mãos em Serviços de Saúde. A partir de 2012, essa atividade sanitária de prevenção das IRAS vem sendo desenvolvida em conjunto com as Coordenações Estaduais, Distrital e Municipal de Controle de Infecção Hospitalar, e contando com o apoio dos Núcleos Segurança do Paciente da Vigilância Sanitária (NSP VISA).

Sabe-se que a crescente emergência de microrganismos resistentes aos antimicrobianos tem constituído grande preocupação em todo o mundo, seja pelo aumento do tempo de internação, pelo custo do tratamento, pela redução do arsenal terapêutico, e/ou ainda pelo risco associado ao óbito dos pacientes. Sabe-se a correta HM previne as IRAS, especialmente aquelas causadas por microrganismos multirresistentes, como por exemplo, *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina, Enterococos resistente à vancomicina e *Candida auris* resistente a antifúngicos (azóis, anfotericina B e equinocandinas). Para prevenir essas infecções, os profissionais de saúde devem higienizar as mãos nos cinco momentos para HM, preferencialmente com preparação alcoólica (se não houver sujeira visível nas mãos): 1. Antes de tocar o paciente; 2. Antes da realização do procedimento limpo e asséptico; 3. Após risco de exposição a fluidos; 4. Após tocar o paciente; 5. Após contato com as áreas próximas ao paciente.

Do ponto de vista sanitário, a Anvisa tem incentivado a melhoria das práticas de HM sob o fundamento da RDC n° 42/2010 (BRASIL, 2010), RDC n° 50, de 21 de fevereiro de 2002 (BRASIL, 2002), RDC n° 36/2013 (BRASIL, 2013a), e Protocolo para a Prática de higiene das mãos (BRASIL, 2013b). Cabe lembrar

que atividades relacionadas aos indicadores do Protocolo de prática da HM também tem sido contemplada no Plano Integrado para a Gestão Sanitária da Segurança do Paciente (ANVISA, 2021b) e no Programa Nacional de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (PNPCIRAS) 2021 a 2025 (ANVISA, 2021a), além de Notas Técnicas específicas de HM e de prevenção de IRAS e surtos infecciosos.

Diante do contexto, para minimizar riscos de IRAS e estimular a prática de HM torna-se imprescindível o desenvolvimento do Projeto de implementação da Estratégia Multimodal de Melhoria da Higiene das Mãos em Serviços de Saúde para a Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde com Unidade de Terapia Intensiva (UTI) 2023-2024, reforçando as ações sanitárias relacionadas ao tema, preconizadas no Programa Nacional de Prevenção e Controle das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (PNPCIRAS) 2021-2025.

Embora as medidas de prevenção das IRAS destaquem a HM como prática de segurança indispensável em serviços de saúde, sabe-se que a adesão a HM ainda permanece baixa em serviços de saúde localizados em todo o mundo. Para aumentar o cumprimento dos profissionais de saúde à HM, a OMS preconiza a aplicação da Estratégia Multimodal para a Melhoria da HM em serviços de saúde. A estratégia, que pode ser configurada sob a forma de projeto de melhoria, envolve as etapas: 1) Preparação; 2) Avaliação basal ou pré-intervenção; 3) Intervenção de melhoria à adesão à HM; 4) Avaliação pós-intervenção e 5) avaliação do projeto (WHO, 2009).

Desta forma, para o desenvolvimento do projeto em questão, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) irá contar com a parceria das Coordenações Estaduais e Distrital de Controle de Infecção, Núcleos Estaduais e Distrital de Segurança do Paciente, Vigilâncias Sanitárias (VISAS), Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS), Centro de Vigilância Epidemiológica "Prof. Alexandre Vranjac" (CVE/SP), Associação Brasileira dos Profissionais em Controle de Infecções e Epidemiologia Hospitalar (ABIH) e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

Sendo assim, este projeto tem importância estratégica para a prevenção das IRAS e RM e melhoria da adesão às boas práticas de segurança do paciente e regulação sanitária de serviços de saúde. Além disso, pode fortalecer as ações de prevenção de IRAS constantes no PNSP (BRASIL, 2013b), dos estados/DF e municípios, bem como dos serviços de saúde. Acompanhar a evolução dos indicadores de HM ao longo do tempo pode ajudar a promover as boas práticas de segurança do paciente e a qualidade do cuidado prestado em serviços de saúde, protegendo a saúde da população.

No que se refere ao Plano estratégico da Anvisa para o período 2020-2023, o presente TR está vinculado ao objetivo 7, “Fortalecer as ações de controle, monitoramento e fiscalização de produtos e serviços”, sendo o foco estratégico “direcionar esforços para ampliar e aprimorar a integração de ações preventivas e fiscalizatórias, contemplando a implantação sistemática de auditorias e programas para grupo de produtos ou serviços relevantes para o contexto nacional e tendo como resultado esperado, “Estimular o atendimento às normas regulatórias e ampliar a conformidade sanitária de produtos e serviços sujeitos à vigilância sanitária”.

Considerando esses antecedentes, o presente Termo de Referência visa a contratação de profissional dotado de conhecimentos e habilidades necessárias ao desenvolvimento da proposta de revisão e aprimoramento do Projeto de implementação da Estratégia Multimodal de Melhoria da Higiene das Mãos em Serviços de Saúde para a Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde com Unidade de Terapia Intensiva (UTI) 2023-2024, reforçando as ações sanitárias relacionadas ao tema, preconizadas no Programa Nacional de Prevenção e Controle das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (PNPCIRAS) 2021-2025.

d) Produtos e atividades:

Produto 1 – Documento técnico contendo proposta de revisão técnica do Projeto, ferramentas e materiais educativos para implementação da Estratégia Multimodal de Melhoria da Higiene das Mãos em Serviços de Saúde para a Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde com Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

Descrição:

O produto deve constar versão atualizada do Projeto de implementação da Estratégia Multimodal de Melhoria da Higiene das Mãos em Serviços de Saúde para a Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde com Unidade de Terapia Intensiva (UTI) 2023-2024, além das ferramentas que irão apoiar a Coordenação nacional (GVIMS/GGTES/Anvisa) e local (Comissão Estadual de Controle de Infecção Hospitalar - CECIH).

Atividade 1: Elaboração e proposição de ferramentas atualizadas do projeto:

- Instrumento para avaliação de estrutura de higiene das mãos; Questionário de conhecimento e percepção dos profissionais de saúde sobre HM; Instrumento de avaliação de tolerância e aceitação de preparação alcoólica para a higiene das mãos; Instrumento de autoavaliação do programa de HM da OMS; Instrumento de

observação direta de higiene das mãos; revisão do Formulário/Planilha de Consumo de Preparação Alcoólica e Sabonete Líquido para a HM; Formulário/Planilha dados de Incidência de Infecção da Corrente Sanguínea (IPCS) Associada a Cateter Central; Instrumento de consolidação de dados da Etapa II e Instrumento de consolidação de dados da Etapa II e Etapa IV.

Atividade 2: Revisão técnica dos seguintes materiais educativos para implementação da Estratégia Multimodal de Melhoria da Higiene das Mãos em Serviços de Saúde:

- Aplicação da Estratégia Multimodal de Melhoria da Higiene das Mãos direcionada ao público-alvo: Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH)/ Serviço de Controle de Infecção dos serviços de saúde;
- Observação direta de Higiene das Mãos direcionada ao público-alvo: Observadores de higiene das mãos e Coordenadores locais do projeto dos serviços de saúde selecionados; e
- Acompanhamento das etapas e resultados do projeto pelos serviços de saúde e pelas Coordenações Estaduais de Controle de Infecção Hospitalar (CECIH), além dos Núcleos de Segurança do Paciente de VISA dos Estados.

Atividade 3: Participação em reuniões online coordenadas pela área técnica da Anvisa para: definir objetivos e dados necessários para desenvolvimento do produto; apresentar projeto e implementação de suas etapas às equipes coordenadoras do projeto nos estados/DF e coordenadores dos hospitais participantes; e apresentar resultados obtidos.

Atividade 4: Revisão técnica do Projeto de implementação da Estratégia Multimodal de Melhoria da Higiene das Mãos em Serviços de Saúde para a Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde com Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

Produto 2 – Relatório descritivo com as ações realizadas durante as visitas presenciais para apoiar os estados na implementação da Estratégia Multimodal de Melhoria da Higiene das Mãos em Serviços de Saúde.

Descrição:

Este produto envolve 5 (cinco) visitas técnicas que irão subsidiar a aplicação das etapas do projeto nos serviços de saúde bem como apoiar a Comissão Estadual de Controle de Infecção Hospitalar (CECIH) nas etapas de acompanhamento de todas as etapas do projeto. Envolve ainda a análise dos dados do indicador de Higiene das Mãos (dados captados por meio do Formulário Nacional de Consumo de Preparação Alcoólica e Sabonete Líquido para a Higiene das Mãos em Serviços de Saúde 2020-2022).

Atividade 1: Participação em 5 (cinco) visitas presenciais nos estados participantes do projeto, conforme encomenda da área técnica da Anvisa.

Atividade 2: Elaboração de Relatório técnico com a descrição das ações realizadas durante as visitas presenciais nos estados participantes do projeto.

Atividade 3: Elaboração de Relatório técnico com a descrição das ações realizadas durante as visitas presenciais nos estados participantes do projeto.

Atividade 4: Elaboração de Relatório técnico referente à análise dos dados do indicador de Higiene das Mãos (dados captados por meio do Formulário Nacional de Consumo de Preparação Alcoólica e Sabonete Líquido para a Higiene das Mãos em Serviços de Saúde 2020-2022).

Produto 3 – Documento técnico contendo relatórios técnicos parciais em formato publicável sobre descrição da implementação da Estratégia Multimodal de Melhoria da Higiene das Mãos em Serviços de Saúde.

Descrição:

Os documentos técnicos irão subsidiar o acompanhamento das etapas iniciais da intervenção, pelas Coordenação nacional (GVIMS/GGTES/Anvisa) e local (Comissão Estadual de Controle de Infecção Hospitalar – CECIH com apoio do NSP VISA), e oferecer devolutiva aos hospitais participantes do projeto.

Atividade 1: Participação em reuniões online a serem coordenadas pela área técnica da Anvisa para: definir proposta e requisitos para o desenvolvimento dos relatórios parciais; reforçar capacitação das equipes coordenadoras do projeto nos estados/DF e coordenadores dos hospitais participantes na implementação das etapas do projeto; reforçar capacitação de coordenadores e profissionais da assistência dos hospitais participantes do projeto (tema: higiene das mãos em serviços de saúde); e apresentação dos resultados.

Atividade 2: Elaboração dos seguintes relatórios técnicos, conforme encomenda da área técnica da Anvisa:

- Relatório técnico parcial da aplicação da Estratégia Multimodal de Melhoria da Higiene das Mãos, com a descrição das atividades de capacitação (online) das coordenações locais (Coordenações Estaduais de Controle de Infecção Hospitalar - CECIH e Núcleos de Segurança do Paciente de VISA dos Estados - NSP) para coordenação, aplicação e monitoramento dos dados e das intervenções de melhorias (programa de higiene das mãos, estrutura, prática da higiene das mãos e campanhas de sensibilização) a serem previstos no Projeto de implantação da Estratégia Multimodal de Melhoria da Higiene das Mãos; e
- Relatório técnico parcial contendo as atividades de capacitação (online) dos observadores para observação direta da Higiene das Mãos nas unidades selecionadas dos serviços de saúde participantes.
- Relatório técnico parcial contendo os resultados parciais da análise estatística da avaliação nacional da aplicação da Estratégia Multimodal de Melhoria da Higiene das Mãos em serviços de saúde participantes, a ser prevista no Projeto Nacional de implantação da Estratégia Multimodal de Melhoria da Higiene das Mãos em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), envolvendo:
 - Autoavaliação do programa de Higiene das Mãos da OMS; Indicadores de consumo de preparação alcoólica para higiene das mãos em serviços de saúde; Indicadores de avaliação de estrutura de higiene das mãos; Avaliação de conhecimento e percepção dos profissionais de saúde sobre Higiene das Mãos; Avaliação de tolerância e aceitação de preparação alcoólica para a higiene das mãos; Autoavaliação do programa de Higiene das Mãos da OMS; Dados de adesão por observação direta de higiene das mãos; Levantamento da incidência de IPCS associada a cateter central nas unidades selecionadas; Análise estatística da relação da adesão a higiene das mãos com a incidência de Infecção da Corrente Sanguínea Associada a cateter central.

Produto 4 – Documento técnico contendo relatórios técnicos finais em formato publicável sobre descrição da aplicação da Estratégia Multimodal de Melhoria da Higiene das Mãos em Serviços de Saúde.

Descrição:

Os documentos técnicos irão subsidiar o acompanhamento das etapas finais da intervenção, pelas Coordenação nacional (GVIMS/GGTES/Anvisa) e local (Comissão Estadual de Controle de Infecção Hospitalar - CECIH), e oferecer devolutiva aos hospitais participantes.

Atividade 1: Participação em reuniões online a serem coordenadas pela área técnica da Anvisa para: definir proposta e requisitos para o desenvolvimento dos relatórios finais; reforçar capacitação das equipes coordenadoras do projeto nos estados/DF e coordenadores dos hospitais participantes na implementação das etapas do projeto; e apresentação dos resultados.

Atividade 2: Desenvolvimento dos seguintes relatórios técnicos, conforme encomenda da área técnica da Anvisa:

- Relatório técnico final da aplicação da Estratégia Multimodal de Melhoria da Higiene das Mãos com a descrição de todas as atividades de capacitação (online) das coordenações locais (Coordenações Estaduais de Controle de Infecção Hospitalar - CECIH e Núcleos de Segurança do Paciente de VISA dos Estados - NSP) para coordenação, aplicação e monitoramento dos dados a serem previstos no Projeto de implantação da Estratégia Multimodal de Melhoria da Higiene das Mãos;
- Relatório técnico final com a descrição de todas as atividades de capacitação (online) dos observadores para observação direta da Higiene das Mãos nas unidades selecionadas dos serviços de saúde participantes; e

- Relatório técnico final destacando os resultados obtidos com as intervenções de melhoria da prática da higiene das mãos, por meio dos resultados obtidos com a reaplicação de todos os instrumentos utilizados na pré-intervenção (etapa II) da aplicação da Estratégia Multimodal de Melhoria da Higiene das Mãos em serviços de saúde com UTI.

Atividade 3: Elaboração de pelo menos dez Informes Técnicos direcionados aos hospitais e dez Informes Técnicos direcionados às equipes coordenadoras do projeto, conforme encomenda da área técnica.

5. Cronograma de entregas dos produtos:

P1	30 dias a partir da assinatura do contrato
P2	65 dias a partir da assinatura do contrato
P3	215 dias a partir da assinatura do contrato
P4	270 dias a partir da assinatura do contrato

6. Insumos:

O consultor terá, à sua disposição, para a execução do trabalho, o acesso aos insumos necessários para o desenvolvimento e à produção de material para os trabalhos, bem como acesso às informações institucionais pertinentes ao objeto dos produtos, como os dados sobre a aplicação da estratégia multimodal de melhoria da HM.

Serão ainda disponibilizados os seguintes insumos para a consultoria:

- Passagens e diárias (5 passagens – ida e volta);
- Subsídio da equipe técnica da Anvisa para a realização de reuniões de trabalho (online) necessárias para a discussão do conteúdo e principais resultados do trabalho;
- Apoio da equipe técnica da Anvisa para leitura e análise do documento, críticas e sugestões para o bom acompanhamento da execução do trabalho, com proposição de melhorias e fornecimento de dados e informações necessárias para o seu melhor desenvolvimento; e
- Na entrega de cada produto deverá ser realizada reunião online de apresentação dos resultados (Teams) para discussão entre o prestador de serviço e a área técnica, além de apresentação do relatório final para sua discussão.

7. Local de Trabalho:

Home-based, com disponibilidade para viagens, visitas técnicas, bem como reuniões e contatos regulares com os parceiros.

8. Duração do contrato:

270 (duzentos e setenta) dias.

9. Informações para concorrer a vaga:

Os interessados deverão preencher e anexar os documentos necessários no formulário disponível no link:

<https://docs.google.com/forms/d/1LO9QmEswRsicJXIhIXFY-eAFXW9IRvGVHybjbK5O8fE/edit>

O período para recebimento do formulário será do dia **18/09/2023 a 22/09/2023**. Serão desconsideradas quaisquer informações remetidas após a data limite indicada neste edital.

Caso haja dificuldade no preenchimento do formulário, enviar e-mail detalhando a dificuldade, para o endereço: ugp@anvisa.gov.br

Não recebemos currículos no endereço de e-mail acima.

A execução dos trabalhos previstos neste Edital não implica qualquer relação de vínculo trabalhista com a instituição executora do projeto. As relações contratuais no âmbito do Projeto BRA 10/008 são regidas pelo Decreto 5.151/2004 e Portaria nº 08/2017, do Ministério das Relações Exteriores.

Em atenção às disposições do decreto nº 5.151, de 22/07/2004, é vedada a contratação, a qualquer título, de servidores ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como empregados de suas subsidiárias ou controladas, no âmbito dos projetos de cooperação técnica internacional, *ressalvados os casos de professores universitários que, na forma da LDO, se encontrem submetidos a regime de trabalho que comporte o exercício de outra atividade e haja declaração do chefe imediato e do dirigente máximo do órgão de origem da inexistência de incompatibilidade de horários e de comprometimento das atividades atribuídas.*

Em conformidade com a Portaria MRE nº 8/2017, é vedada a contratação de consultor que já esteja cumprindo contrato de consultoria por produto vinculado ao projeto de cooperação técnica internacional. A nova contratação está condicionada ao cumprimento de interstício.

Não será permitida a contratação de profissionais que tenham vínculo com empresa relacionada a área de atuação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, bem como que tenham grau de parentesco de até 3º grau nos Quadros de Pessoal ou Quadro de Cargo em Comissão ou em empresa terceirizada contratada pela Anvisa.

Os pagamentos serão realizados mediante apresentação e aprovação dos produtos, com valores discriminados para cada um dos produtos listados. Somente serão pagos os produtos que efetivamente atenderem tecnicamente às demandas exigidas no edital e que estiverem com a qualidade exigida para a consultoria.

A qualquer tempo, o presente edital poderá ser alterado, revogado ou anulado, no todo ou em parte, seja por decisão unilateral da Coordenação do Projeto, seja por interesse público ou de exigência legal, sem que isso implique em direitos a indenização e/ou reclamação de qualquer natureza.